



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

CONTROLE QUÍMICO DE *Phaeosphaeria maydis* NA CULTURA DO MILHO / Chemical control of *Phaeosphaeria maydis* in corn crop. SOUZA L.T.¹; PEREIRA J.L.A.R.¹; SOUZA T.T.¹; BATISTA E.C.¹.
¹IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, MG. E-mail: laisteles.souza@hotmail.com.

A Mancha de *Phaeosphaeria* já foi responsável pela descontinuidade de vários híbridos. Os fungicidas convencionais registrados a base de triazóis e estrobilurinas não apresentam eficiência no controle desta doença. Uma das alternativas é a utilização do fungicida mancozebe. Os objetivos deste trabalho foram verificar a eficiência e a melhor época de aplicação no controle da doença. Para a realização dos experimentos foram utilizados 8 híbridos de milho com diferentes características que foram selecionados relativos aos níveis de resistência à Mancha Branca. O experimento foi montado em blocos casualizados em esquema fatorial, no sistema convencional de cultivo. Foram avaliadas a altura de planta, a altura de espiga e a severidade da doença, sendo esta analisada por meio de escala de notas de acordo com a porcentagem da área foliar afetada variando de 1 (altamente resistente) a 9 (altamente susceptível), para a determinação da AACPD. O fungicida mancozebe foi eficiente no controle da Mancha Branca. Os híbridos obtiveram diferentes respostas à aplicação do fungicida. Para os híbridos susceptíveis e moderadamente susceptíveis à doença, o tratamento com 2 aplicações (sendo uma em V6 e outra no pré pendoamento) proporcionou o melhor controle da doença.